ISSN: 2358-8829

ESTAMOS EM UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL INCLUSIVA OU INTEGRATIVA?

Maria Eduarda Marcelino Oliveira [1]

RESUMO:

O presente estudo discute as perspectivas educacionais relacionadas à Educação Especial no contexto brasileiro, com ênfase na distinção entre os paradigmas da integração e da inclusão escolar. Parte-se da compreensão de que a diversidade presente no ambiente escolar constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento social, cultural e pessoal dos educandos, destacando a importância da inserção de estudantes com deficiência na rede regular de ensino, conforme assegurado por marcos legais como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é analisar as perspectivas educacionais da Educação Especial no Brasil, discutindo as diferenças entre os paradigmas da integração e da inclusão escolar a partir do percurso histórico da área e das políticas públicas educacionais, buscando refletir se o sistema educacional contemporâneo está efetivamente orientado pela perspectiva inclusiva ou se ainda apresenta características do modelo integrativo. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais que orientam as políticas educacionais voltadas às pessoas com deficiência, como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). Conclui-se que, embora o discurso educacional esteja fundamentado na perspectiva inclusiva, ainda persistem práticas pedagógicas próximas ao modelo integrativo, indicando que a consolidação de uma educação verdadeiramente inclusiva ainda está em construção.

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Inclusiva; Integração Escolar; Políticas Educacionais; Inclusão.

SUMMARY:

This study discusses educational perspectives related to Special Education in the Brazilian context, with emphasis on the distinction between the paradigms of integration and school inclusion. It is based on the understanding that diversity within the school environment is a fundamental element for the social, cultural, and personal development of students, highlighting the importance of including students with disabilities in regular education, as guaranteed by legal frameworks such as the Federal Constitution of 1988 and the Law of Guidelines and Bases of National Education of 1996. In this sense, the objective of the study is to analyze the educational perspectives of Special Education in Brazil, discussing the differences between the paradigms of integration and inclusion based on the historical trajectory of the field and educational public policies, seeking to reflect on whether the contemporary educational system is effectively guided by the inclusive perspective or still presents characteristics of the

[1] Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, eduarda.marcelinooliveira@ufpe.br;

ISSN: 2358-8829

integrative model. Methodologically, this research is qualitative in nature, with a bibliographic and documentary approach, developed through the analysis of books, scientific articles, and official documents that guide educational policies for people with disabilities, such as the National Policy on Special Education from the Perspective of Inclusive Education (2008). The results indicate that although educational discourse and public policies are grounded in the inclusive perspective, pedagogical practices still reflect aspects of the integrative model, demonstrating that the consolidation of a truly inclusive education remains an ongoing process.

Keywords: Special Education; Inclusive Education; School Integration; Educational Policies; Inclusion.